SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

OFICIO - BRASILIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Ficou arquivada cópia em microfilme sob o n.00062949

Ata da Assembléia Geral da Sociedade Botânica do Brasil – SBB, realizada em Belém, Pará, durante o 54º Congresso Nacional de Botânica, em 16 de julho de 2003. Às quatorze horas do dia dezesseis de julho de dois mil e três, no Auditório da Universidade da Amazônia (UNAMA), em Belém, Pará, a Presidente da SBB, Dra. Leonor Costa Maia, deu início à Assembléia Geral Ordinária da Sociedade Botânica do Brasil, saudando os presentes e convidando, para compor a mesa dos trabalhos, o Presidente do Conselho Superior, Dr. Oberdan José Pereira, a Segunda Vice-Presidente, Dra. Sandra Farto Botelho Trufem, a Primeira Secretária, Dra. Rejane Pimentel e a Primeira Tesoureira, Dra. Elba Ferraz. A seguir, atendendo solicitação da plenária, a Presidente colocou em votação as propostas de continuidade ou suspensão da Assembléia às dezessete horas, em virtude de neste horário estar programada uma Sessão de Painéis, tendo sido vencedora a primeira proposta. A Presidente sugeriu que nos próximos Congressos não fossem programadas atividades no mesmo horário da Assembléia, para que todos pudessem participar plenamente. Dando prosseguimento, passou ao primeiro ponto de pauta (obituários) e convidou a Dra. Marli Amorim, do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, para prestar homenagem à ilustre botânica, Dra. Graziela Maciel Barroso. Tomando a palavra, disse a Dra. Marli: "Graziela Barroso, mato-grossense de Corumbá, nasceu em mil novecentos e doze, tornando-se também cidadã carioca por título concedido pela Câmara dos Deputados do Rio de Janeiro. Ingressando na Botânica pelas mãos de seu esposo, botânico e agrônomo, Liberato Barroso, foi naturalista do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, ingressando no serviço público por concurso, em mil novecentos e quarenta e seis, tendo sido a primeira mulher a ocupar este cargo no JB. Graduou-se em Ciências Biológicas em mil novecentos e sessenta e um, aos quarenta e nove anos, pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro e doutorou-se pela Universidade Estadual de Campinas, em mil novecentos e setenta e dois. Suas atividades profissionais foram dirigidas predominantemente à pesquisa e formação de recursos humanos em sistemática e morfologia de Angiospermas. Foi professora de Botânica da Universidade de Brasília, quando de sua criação e bolsista 1-A do CNPq de mil novecentos e cinqüenta e cinco a mil novecentos e noventa e oito. Foi professora e orientadora nos Cursos de Pós-Graduação em Botânica da Universidade Estadual de Campinas e Universidade Federal de Pernambuco, tendo orientado cerca de sessenta dissertações e quinze teses. Ministrou inúmeros cursos e proferiu palestras em Universidades e Instituições de Pesquisa. Na SBB esteve presente praticamente em todos os Congressos, sempre ministrando cursos e proferindo palestras ou apresentando trabalhos que atraíam estudantes e profissionais. Publicou sessenta e cinco artigos em periódicos especializados, predominantemente no campo da Sistemática Vegetal, tratando de diversas famílias, entre as quais: Araceae, Compositae, Dioscoreaceae, Leguminosae e Myrtaceae. Seus três volumes de Sistemática de Angiospermas no Brasil (mil novecentos e setenta e oito, mil novecentos e oitenta e quatro e mil novecentos e oitenta e seis) são conhecidos e utilizados por professores e pesquisadores em todo no Brasil e também em outros países, fazendo parte da Bibliografia essencial à formação de estudantes de Biologia. Frutos e Sementes – Morfologia Aplicada à Sistemática, publicado em mil novecentos e noventa e nove, foi seu último livro e cobriu uma lacuna no conhecimento morfológico dos frutos e das sementes das plantas brasileiras. Recebeu muitas homenagens de seus alunos, de instituições pelas quais passou, da SBB, de outras Sociedades científicas, assim como medalhas e diplomas do governo brasileiro e em julho de mil novecentos e noventa e nove recebeu no Congresso Internacional de Botânica, a Medalha do Milenium. Em dois mil e três, foi eleita para membro da Academia Brasileira de Ciências. Foram inúmeros os taxonomistas, em todo o mundo, que a homenagearam, dedicando gêneros e espécies novas. Tinha especial interesse e vocação para incentivar o ingresso de jovens na taxonomia e em outros campos da Botânica. Assim, pelas suas mãos passaram legiões de botânicos, que hoje são os multiplicadores de suas idéias e de sua força de luta pelo conhecimento e conservação da flora do Brasil." Ao término do pronunciamento, o Dr. José da Costa Sacco solicitou a palavra para também homenagear a Dra. Graziela Barroso. Disse ele: "Seria impossível, neste momento em que se presta essa homenagem à Graziela Maciel Barroso que eu não procedesse aqui à minha colocação. Na realidade, já o fiz na missa para a Graziela. Poucos estavam ali e muitos me pediram

SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

2
OFICIO - BRASILIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Ficou arquivada cópia em microfilme sob o n.00062949

para eu repetir aqui a homenagem e esta se traduz no seguinte: em fevereiro de dois mil e um, formava-se na Universidade Federal de Pelotas uma turma de biólogos e eu preparei o que denominei de oração do biólogo brasileiro. E para fazer esta oração, eu que não sou biólogo, tinha como modelo vivo a imagem querida, fantástica de Graziela Maciel Barroso que para mim simboliza tudo isso. Nesta oração, eu me espelhei exatamente nela e coloquei aquilo que eu podia entender de Graziela e suas crenças na parte espiritual, da Graziela batalhadora, lutadora, e essa oração tem esta imagem. Vou me permitir ler para todos vocês da SBB a oração do biólogo: - "Pai, quando nos aprofundamos no estudo de uma planta, de um inseto, de um pássaro e de tantos outros seres vivos que interagem na natureza, ficamos extasiados por sua beleza, sua eficiência reprodutiva, sua adequação à vida, à sobrevivência. O equilíbrio dinâmico reina absoluto; em qualquer nicho ecológico a vida se faz em múltiplas formas e Tua presença ressalta em cada detalhe e no conjunto da obra de Tua criação. Somos biólogos, Senhor, e nossa opção profissional foi exatamente essa, a de estudarmos a vida em todas as suas formas, em todo o seu complexo sistema de interação. Trabalhamos, pois, sobre Tua obra, Senhor, buscando desvendá-la à nossa compreensão para fazê-lo, tomados de humildade, pedimos Tuas bênçãos para que nos ilumine e inspire, fazendo-nos aptos e dignos à Tua realização. Sabemos, ó Pai, que como criador Te manifestas em Tua obra e que nela podemos ler mensagens simbólicas, as quais nos legaste de fantástica aplicação à compreensão de nossa espiritualidade. A borboleta põe seus ovos sobre as folhas de uma determinada espécie, dos ovos nascem as lagartas, muitas que se alimentam das folhas sobre as quais nasceram, o seu pequeno mundo para uma vagarosa e vacilante locomoção e protegendo-se sob as mais variadas formas de seus predadores, completam seu desenvolvimento, envolvem-se no casulo e a pupa emerge no seu mundo interior. A metamorfose completa-se, o casulo é aberto, a borboleta eclode, desprende as asas, liberta-se, expande-se no ar, esbanjando graça e cores. O homem evolui de um óvulo, ganha a vida, tem o corpo por casulo, alimenta-se da oração, mergulha no seu mundo interior, sua alma expande-se no ar ao encontro do seu Criador. Um réptil, uma serpente, também é obra de Deus, à medida que cresce, muda a pele e ressurge mais bela, de escamas mais brilhantes, mais vigorosa e assim o faz ao longo de sua vida. O homem, menino, adolescente, jovem, adulto, idoso, marca em sua pele os sinais do envelhecimento, as células epidérmicas são permanentemente substituídas, mas os sinais da passagem do tempo tornam-se inexoravelmente perceptíveis e sem volta. A beleza do homem mede-se pela beleza do seu espírito, dá-se na jornada, na forma como a cumpre pela sabedoria que em si encerra. Pai dai-nos sabedoria sim, para que possamos ler e entender na natureza todas as magníficas mensagens de amor e esperança que nela estão contidas. Armai-nos, Senhor, de coragem, de estoicismo, para que possamos sem esmorecimentos proteger a obra que nos legaste e que o homem por ganância e insensatez vem destruindo ao longo de sua caminhada. Nossas paisagens paradisíacas são ocupadas exatamente por sua beleza, e logo maculadas, destruídas pela nossa presença. Nossas matas, cerrados, campos, manguezais, restingas são devastados. A biodiversidade, que encerra bens de inestimável valor, é destruída sem que muitas espécies tivessem sequer sido conhecidas. Nossos rios, lagos, a bacia hidrográfica fantástica com a qual nos presenteaste, está sendo poluída pelos dejetos humanos das cidades, pelos escoamentos industriais, pelos previsíveis acidentes que envolvem produtos químicos de alta toxicidade, pelos resíduos de pesticidas agrícolas de toda ordem, por compostos mercuriais das garimpagens desatinadas, por um cem número de fatores. Nossa pátria vem hoje destruindo o seu manancial hídrico, como já o fez ontem com a Mata Atlântica e o faz presentemente com a Amazônia. Ao fazê-lo, compromete o seu futuro, a mais rica biodiversidade e a maior riqueza hídrica do planeta, o porvir em nossas mãos, por obra e graça de Deus e nós o estamos desbaratando. Dai-nos, Senhor, a coragem para gritar bem alto que somos biólogos, que temos orgulho em sê-lo e que lutaremos com todas as nossas forças pela preservação dos bens naturais que por vocação e destino somos os mais qualificados guardiões. Cobriremos todas as especializações que a Biologia encerra, estaremos presentes em todos os lugares, interagiremos estritamente com os profissionais de todas as ciências com aportes ambientais, para que, sob as bênçãos de Deus, possamos juntos, com objetivos comuns, legar a

SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

OFÍCIO - BRASÍLIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS
Ficou arquivada cópia em microfilme sob o n.00062949

gerações do amanhã um lugar digno para uma vida possível, bela e saudável. Assim seja. Essa é Graziela." Ao término da saudação do Dr. Sacco, a Presidente passou a palavra à Dra. Marina Capellari, do Instituto de Botânica de São Paulo, que assim se pronunciou: Dr. Alcides Ribeiro Teixeira nasceu em seis de abril de mil novecentos e dezoito na cidade de Torrinhas, em São Paulo, e faleceu a treze de junho de dois mil e três, em São Paulo, com oitenta e cinco anos de idade. Cursou a Escola Superior de Agricultura de Lavras (MG), formando-se Engenheiro Agrônomo em mil novecentos e quarenta. No ano seguinte foi contratado para trabalhar na Seção de Botânica do Instituto Agronômico de Campinas, onde permaneceu até mil novecentos e quarenta e nove e durante este período cursou também a Pontifícia Universidade Católica de Campinas, formando-se Bacharel em Letras Anglo-Germânicas, em mil novecentos e quarenta e seis. Em mil novecentos e quarenta e nove, foi transferido para o Serviço Florestal do Estado de São Paulo, onde permaneceu até mil novecentos e cinqüenta e quatro, quando então ingressou no Instituto de Botânica, onde permaneceu até mil novecentos e setenta e cinco, ocupando vários cargos, inclusive o de Diretor-Geral. Entre mil novecentos e cinqüenta e dois e mil novecentos e cinqüenta e cinco, fez várias viagens ao exterior, incluindo os Estados Unidos, Canadá, Portugal, Nova Zelândia e Inglaterra, estudando principalmente Fitopatologia e Micologia. De mil novecentos e cinqüenta e sete a cinqüenta e oito, freqüentou curso de pós-graduação no Departamento de Botânica da Universidade de Columbia, em Nova York, obtendo o título de Doutor em Agronomia, pela Escola Superior de Agricultura Luís de Queiroz, da USP, em mil novecentos e sessenta, ano em que foi, também, Presidente da Sociedade Botânica do Brasil. A partir de então, voltou a viajar aos Estados Unidos e outros países para estudos, visitas a jardins botânicos e participando da organização de eventos científicos e como membro do Comitê da Flora Neotrópica. Em mil novecentos e setenta e três, foi credenciado pelo Programa de Pós-Graduação do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, participando de bancas de dissertação de mestrado e doutorado em sua área de especialização. Durante a vida acadêmica publicou cerca de quarenta e sete trabalhos científicos sobre fungos mixomicetos e basidiomicetos, alcançando amplo reconhecimento no Brasil e no exterior. Foi também editor-responsável pelas publicações do Instituto de Botânica, Rickia, Hoehnea e Flora Brasilica. Foi membro do Conselho Florestal do Estado de São Paulo e do Comitê de Pesquisa de Recursos Naturais, ambos da UNESCO. Foi também presidente da Organização da Flora Neotrópica, membro-executivo da Organização da Flora Neotrópica e também coordenador para a área de Micologia. Foi presidente da Seção Regional de São Paulo da Sociedade Botânica do Brasil e no CNPq foi o planejador e implantador do Programa Flora. Isso para citar algumas de suas inúmeras atividades. Doutor Alcides aposentou-se em mil novecentos e setenta e oito, regressando ao Instituto de Botânica como pesquisador visitante em mil novecentos e oitenta e um, permanecendo até mil novecentos e noventa e cinco como bolsista do CNPq, quando se afastou em definitivo da instituição, porém não da pesquisa científica, passando a publicar seus trabalhos mais recentes na Chácara Botânica de Itu. A Micologia Paulista deve muito ao empenho do Doutor Alcides que deixa muitas saudades aos pesquisadores e funcionários da Seção de Micologia e Liquenologia, bem como de todo o Instituto de Botânica. Obrigada." A seguir, a Presidente passou a palavra ao Doutor Wayt Thomas que assim homenageou o Dr. André Maurício de Carvalho: "Eu fiz um datashow curto sobre o André de Carvalho e gostaria de compartilhar com vocês. O André nasceu em mil novecentos e cinqüenta e um, no Pontal, Ilhéus (BA) e ficou lá brincando nas restingas e matas até ir para Lavras, Minas Gerais, para o colégio e a universidade. Depois foi estagiário no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, até conseguir emprego na CEPLAC, voltando em mil novecentos e setenta e oito a terra onde nasceu. Ficou trabalhando no herbário e conseguiu afastamento para fazer doutorado em Universidade na Inglaterra. Voltou em mil novecentos e oitenta e nove; a sua tese de doutorado foi sobre o gênero *Dalbergia*, das leguminosas. Eu o conhecia desde mil novecentos e noventa, quando fui para a Bahia e estudamos a Mata Atlântica. Eu gostaria de apresentar algumas fotos dele no seu habitat natural: aqui olhando para uma *Dalbergia nigra*, uma das quais ele estudou. Aqui estudando na Mata, na cidade de Ilhéus; prensando material com um colega de muito tempo, Luís Matos Silva. Aqui estudando no herbário

SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

OFICIO - BRASILIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Ficou arquivada cópia em microfilme sob o n.00062949

do CEPEC. Uma coisa que eu quero enfatizar, que o legado do André é o herbário do CEPEC, um dos herbários mais atualizados e dinâmicos no país, mesmo sendo afastado e de difícil acesso. Ele foi conservacionista e também lutou muito para a conservação das matas sul baianas. Também deu aula e gostou muito de ensinar os alunos, neste caso, da Escola Agrícola. Foi homenageado umas vinte vezes com espécies e gêneros novos com o nome dele, por exemplo, o gênero *Androdoxia*. Além de botânico ele gostou muito de viajar; a casa dele no Pontal era uma coisa especial. Aqui a foto da casa, o bar, o pub inglês, a coleção de pratos, de vários tipos de porcelana, de bules. E no lugar preferido, além da mata: talvez tenha sido a última viagem que fez de carro, um ano antes de falecer. Obrigado". Dando continuidade, a Presidente perguntou se mais alguém queria se manifestar. Não havendo mais intervenções, lamentou a perda destes colegas da botânica e solicitou que guardassem um minuto de silêncio, numa última homenagem. Dando prosseguimento, colocou em discussão a ata da Assembléia Geral Ordinária da SBB realizada no Congresso anterior (53º Congresso Nacional de Botânica, mil novecentos e noventa e dois), em Recife. Observações feitas para correção: Na linha noventa e um, fala-se em dar seqüência ao livro, lançado durante o Congresso de Brasília, mas não se diz qual. Na linha quatrocentos e dezesseis: onde consta Luise Cavalcante, leia-se Laíse Cavalcante. Na página dois, linha oitenta e um, sobre a aquisição do imóvel, em Brasília, retificar de junho de dois mil e um, para abril do mesmo ano. Na mesma página, linha noventa e oito, onde se menciona "o primeiro fascículo (janeiro a março)", leia-se: "o primeiro fascículo (janeiro a março) já foi enviado aos sócios...". Após as retificações a Dra. Leonor Maia passou a palavra ao Presidente do Conselho Superior, Dr. Oberdan José Pereira, que depois de saudar os presentes e felicitar os Conselheiros pelo empenho nas atividades, apresentou os resultados dos trabalhos, ressaltando que há pequenas pendências ou problemas diversos na prestação de contas, mas que de maneira geral, são perfeitamente possíveis de serem sanadas. Passou então a ler os pareceres do Conselho: **Diretoria Nacional** - a prestação de contas de dois mil e dois está sendo devolvida para atendimento de algumas pendências. O Plano de Ação (dois mil e três) foi apreciado e o Relatório de Atividades relativo a dois mil e dois foi solicitado. **Seção Regional Rio Grande do Sul** – o Relatório de Atividades de dois mil e dois foi aprovado, mas a Prestação de Contas está sendo devolvida para atender a algumas pendências; o Plano de Ação foi solicitado. O Presidente do Conselho lembrou que os documentos devem ser apresentados no tempo estipulado conforme o Estatuto e o Regimento da SBB; os que chegam durante o Congresso não entram em pauta, para análise. **Seção Regional São Paulo** - a prestação de contas dois mil e dois foi apreciada e devolvida, pois não foi acompanhada do relatório, justificando os gastos efetuados. Também há pendências anteriores (dois mil e dois mil e um) que ainda não foram resolvidas. **Seção Regional Paraná/Santa Catarina** - a prestação de contas dois mil e um não foi reapresentada, a de dois mil e dois foi aprovada, junto com o relatório de atividades; plano de ação de dois mil e três apreciado. Há pendências porque faltam os Relatórios de Atividades de mil novecentos e noventa e nove, dois mil e dois mil e um. É necessário sempre anexar o relatório à prestação de contas, para a devida análise. Lembrou também o Presidente do Conselho que o Plano de Ação deve ser coerente, não incluindo um número tão excessivo de atividades que não possam ser realizadas no período. **Seção Regional Rio de Janeiro** - a Prestação de Contas de mil novecentos e noventa e nove continua pendente; a de dois mil e dois foi devolvida, para atendimento de pendências; o Relatório de Atividades de dois mil e dois foi aprovado e o Plano de Ação apreciado. **Seção Regional Minas Gerais/Bahia/Espírito Santo** - a documentação de mil novecentos e noventa e oito foi devolvida para correções e não retornou. Foram aprovados as prestações de contas e os Relatórios de Atividades de dois mil e um e de dois mil e dois e o Plano de Ação de dois mil e três foi apreciado. **Seção Regional Centro-Oeste** - Prestação de Contas de dois mil e dois devolvida porque não foram entregues o Relatório de Atividades e o Plano de Ação. **Seção Regional Pernambuco** - Prestação de Contas e Relatório de Atividades de dois mil e dois aprovados; Plano de Ação solicitado. **Seção Regional Amazônia** - a Prestação de Contas dois mil e dois foi encaminhada ao contador devido a problemas. O Relatório de Atividades de dois mil e um e dois mil e dois foram aprovados e os Planos de Ação de dois mil e dois e dois mil e três

SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

OFICIO - BRASILIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Ficou arquivada cópia em microfilme sob o n.00062949

apreciados. **Encontros Regionais: ERBOT-1998**, em Juiz de Fora, MG, documentação não apresentada, como antes solicitado. **ERBOT-1999**, em Vitória, ES: Relatório e Prestação de Contas não apresentados. Prestação de Contas e o Relatório Técnico do ERBOT-2002, em Feira de Santana, aprovados. **21ª. Jornada Fluminense de Botânica**, Seropédica, RJ Prestação de Contas devolvida e o Relatório Técnico aprovado. ENBOC-2000, Campo Grande, MS, Prestação de Contas não aprovada. **Congressos Nacionais:** Congresso de **Nova Friburgo,** mil novecentos e noventa e seis: não foram atendidas as solicitações feitas anteriormente (dois mil e um, dois mil e dois e dois mil e três). Congressos Nacionais realizados em **João Pessoa (dois mil e um) e em Recife (dois mil e dois)**, a documentação relativa à Prestação de Contas está sendo devolvida para atender exigências. A seguir, o Presidente leu a **Deliberação do Conselho**: a utilização do logotipo da SBB para qualquer tipo de publicação deverá ser referendada pelo Conselho Editorial da *Acta Botanica Brasilica*, exceto nos casos de material de divulgação, tais como folder, cartazes relacionados a reuniões científicas e jornais informativos da SBB e das Seções Regionais. Assim, a partir desta data, para utilização do logotipo em livros é preciso ter a aprovação do Comitê Editorial. Concluída a apresentação do Presidente do Conselho, a palavra foi concedida ao sócio Francisco Ribeiro dos Santos, da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, o qual solicitou, com referência à deliberação do Conselho, que fosse estabelecido um prazo para o Comitê Editorial dar o parecer nesses casos. Indagou ainda se as Seções Regionais estariam agora proibidas de patrocinar publicações. Com a palavra, o Presidente do Conselho esclareceu que, sendo uma situação nova, o Corpo Editorial vai se programar para analisar o material que for submetido e enfatizou que essa deliberação surgiu em virtude de casos anteriores, quando houve uso inadequado, em publicações, do logotipo da SBB, frisando que os ajustes serão feitos conforme a demanda. Em seguida, a Dra. Elenice Moura Varanda, da USP, Ribeirão Preto, perguntou se a deliberação pode ser questionada, pois estranhava o fato da decisão sobre o uso do logotipo ser passado para a Comissão Editorial da *Acta Botanica Brasilica*, quando o logotipo é da Sociedade e não da revista. O presidente do Conselho explicou que, em se tratando de publicações, estas deveriam passar pelo Conselho Editorial para que este se manifestasse e passasse a decisão para a Presidência. Foi argumentado ainda, por outro colega, que a Sociedade não tem Comissão Editorial, o que existe é o Conselho Editorial da revista da Sociedade, que tem Regimento próprio, restrito à revista. Solicitando a palavra, o Dr. Alfredo Gui Ferreira sugeriu que o assunto fosse tratado na Presidência e esta solicitaria ao Comitê Editorial que se pronunciasse a respeito de cada caso. Isso constituiria um ato administrativo que não fere as regras, considerando que a Presidência pode delegar poderes à Comissão para este fim. Foi sugerido ainda, por outro sócio, que se criasse uma Comissão específica para tratar esses assuntos, porém a Presidente argumentou que não era necessário, se todos estivessem de acordo com a proposta do Dr. Alfredo, que foi aceita. Foi determinado então que a Diretoria iria delegar à Comissão Editorial a análise de publicações onde se queira usar o logotipo da SBB. A seguir, foi sugerido que a SBB indicasse um sócio como "guardião" da marca, tal como existe noutras instituições, sendo a proposta anotada. Dando continuidade, a Presidente da sessão pediu licença para incluir dois itens na pauta: o primeiro para dar boas vindas à nova Conselheira Regina Barbosa, representante da Seção Regional Nordeste, que havia assumido em janeiro/dois mil e três; o segundo, para pedir sugestões de nomes para serem votados em substituição aos membros do Conselho Superior cujo mandato vence em trinta e um de dezembro de dois mil e três. Com o consentimento da plenária, deu as boas vindas a Dra. Regina e solicitou propostas de nomes de sócios para representar, no Conselho Superior, as Seções Regionais de Pernambuco, Minas/Bahia/Espírito Santo e Centro-Oeste. Esclareceu que os nomes sugeridos iam ser verificados na secretaria e os daqueles sócios aptos a participar seriam posteriormente submetidos ao processo eleitoral. Foram sugeridos, para a Seção Regional Pernambuco, os nomes dos sócios Kátia Pôrto, Everardo Sampaio e Eliana Simabukuro. Para Minas Gerais/Bahia/Espírito Santo: Oberdan José Pereira e Francisco de Assis Ribeiro dos Santos. Para a Seção Regional Centro-Oeste: Edna Scremin Dias, Germano Guarim Neto, Mércia Barradas e Carolina Eleonora Proença. Esta, por pendências, não poderia no momento ser votada. Dando prosseguimento, foram

SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

OFICIO - BRASILIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Ficou arquivada cópia em microfilme sob o n.00062949

iniciados os relatos das Comissões. **Comissão Flora**: a reunião ocorreu no dia quatorze de julho, às onze e trinta horas, com vinte e cinco participantes. A Comissão, constituída pelos sócios Taciana Cavalcante, Luciana Argen, Renato Goldenberg e Denise Pinheiro Costa discutiu com os demais participantes o andamento dos trabalhos dos projetos de flora em cada Estado, com comunicações por parte dos coordenadores e/ou representantes sobre as floras de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso do Sul e Paraíba. A Comissão apresentou ainda dois informes. 1º. por Vera Canhos, do CRIA - SP, sobre o projeto piloto da Flora Brasiliense Revisitada e sobre o workshop Trends and Development by the University Informatic Forum, ocorrido em Indaiatuba (SP), em outubro de dois mil e dois; 2º. da sócia Hilda Maria Longhi Wagner, sobre a página eletrônica Taxonomia Vegetal no Brasil. Foi sugerida à Comissão a elaboração de uma moção solicitando à SBB que, junto ao Ministério do Meio Ambiente, se procurasse uma solução para os problemas relativos às coletas e intercâmbio científico de material botânico. **Rede de Herbários:** a sócia Ana Odete relatou que a reunião do grupo teve cerca de quarenta participantes, sendo discutido: 1º. a ampliação da reunião da Rede, dado que uma hora é pouco para abordar todos os assuntos, sendo sugerido pelo grupo um encontro no primeiro dia do Congresso (domingo), mantendo a reunião satélite ao longo da semana. Esta sugestão seria levada à equipe organizadora do próximo Congresso Nacional. 2º. foi solicitado aos curadores e taxonomistas que atualizem seus dados na página de taxonomia, hospedada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Foi questionado se não haveria sobreposição desta página com a do Index Herbariorum, sendo reconhecido que a página Taxonomia do Brasil é mais ágil em suas atualizações e mais abrangente e assim deve ser mantida. A coordenação do Index Herbariorum será contatada para a criação de um link com a página brasileira. 3º. foi sugerida que a comissão organizadora do próximo Congresso viabilize, junto com a Rede de Herbários, a realização de um mini-curso para o uso do Programa Brahms, de informatização de coleções para iniciantes, o qual poderá, no futuro, também ser oferecido em forma avançada. 4º: foi estabelecido que a Coordenação de Rede de Herbários entrará em contato com a coordenação do Index Herbariorum informando que diversos curadores têm tido dificuldades para cadastrar novos herbários ou atualizar os dados dos existentes. 5º: foi informado que permanece a necessidade de cadastramento dos herbários junto ao CGEN (Conselho de Gestão do Patrimônio Genético) e que avanços têm ocorrido no sentido de facilitar a obtenção do cadastro e das autorizações necessárias. A participação das Sociedades Científicas é importante e os avanços em parte podem ser atribuídos à pressão dessas sociedades por meio de cartas e moções. Atualmente, a Comunidade Botânica está representada através da SBPC, que indicou o nome do Dr. Carlos Joly para o Conselho. Foi reforçado que as sugestões devem ser encaminhadas a este pesquisador, bem como a outros membros do Conselho do CGEN. 6º: foram feitos relatos sobre os problemas do fluxo de exsicatas entre as instituições nacionais e estrangeiras e sugerido que fosse publicada uma nota na Revista Taxon sobre a situação atual dos intercâmbios de material. 7º: foram mencionados problemas com a liberação de materiais recebidos e enviados ao exterior pelos correios, como a solicitação de licença de importação ou fitossanidade. 8º: está sendo discutida a inclusão de herbários de instituições privadas como fiéis depositários do patrimônio genético. 9º: foi informada a transferência da Coordenação da Rede de Herbários, que passa do sócio Vinícius de Castro, da ESALQ, para Ana Odete Santos Vieira, da Universidade Estadual de Londrina. **Plano Nacional de Botânica:** a responsável, Dorothy Sue Dunn de Araújo não pode comparecer e comunicou que não tem condições de ficar à frente da Comissão. Uma reunião estava marcada para o dia seguinte, quando o assunto seria discutido. **Comissão de Anatomia:** entre outros assuntos, a representante Dalva Graciano lembrou a palestra que seria realizada na quinta feira e que era de interesse do grupo, o lançamento oficial do livro de Anatomia Vegetal, a apresentação da homepage do núcleo, a prestação de contas dos anos dois mil e dois e dois mil e três, sugestões e encaminhamento da programação para o próximo Congresso, relacionada à anatomia vegetal. Finalizou dizendo que depois seria encaminhado um relato completo da reunião à Diretoria da SBB. **Comissão de Ensino de Botânica:** Dra Elenice Moura Varanda, da USP, Ribeirão Preto, mencionou que neste

SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

1. OFICIO - BRASILIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Ficou arquivada cópia em microfilme sob o n.00062949

Congresso ocorreu uma Mesa Redonda programada pela comissão, na qual se tratou das diretrizes curriculares e do dia-a-dia na sala de aula. A reunião satélite da Comissão foi realizada no dia quinze de julho, sendo decidido que seria encaminhada à Comissão Organizadora do próximo Congresso a proposta de realização de uma Mesa Redonda e de uma oficina com os professores de ensino médio fundamental da região de Viçosa e uma segunda oficina com docentes de Botânica das universidades. Uma outra decisão foi que a Comissão deveria ser renovada. A Dra. Maria Helena de Oliveira e Souza, da Universidade Federal de São Carlos, que há bastante tempo tem colaborado com a comissão, embora não estivesse presente, solicitou que o seu nome fosse retirado, em vista da impossibilidade de participar dos Congressos. A Dra. Elenice sallentou que embora saindo da Comissão, a Dra. Maria Helena vai continuar assessorando os trabalhos, pois tem contribuído bastante. Atuais membros da Comissão: Débora Iara Alves Cursino dos Santos, da USP (Coordenadora), Elenice Moura Varanda; Caio de Quadros, de Blumenau; Paulo Takeo Sano, da USP; Rosemary dos Santos Isaías, da Universidade Federal de Minas Gerais; Valdoli Quinopli, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Carlos Henrique Mulatinho, da Universidade Federal de Pernambuco, que é um aluno da graduação e se propôs a participar da Comissão. Segundo a Dra. Elenice a atuação do aluno será interessante na discussão sobre ensino. Com relação à Série de Botânica, comunicou que apesar do livro de Anatomia Vegetal que está sendo lançado ter sido editado sem o nome da série, a Comissão de Ensino continuará se esforçando para publicar os livros da Série Didática da Botânica, que é um projeto coletivo e tem sido sempre discutido dentro da SBB. **Comissão de Etnobotânica** (CEB): o sócio Ulysses Albuquerque, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, comunicou a reeleição dos atuais membros da Comissão para a gestão dois mil e três-dois mil e quatro: Ulysses Albuquerque (coordenador), Marlo Coelho Ferreira, do Museu Paraense Emílio Goeldi; Cláudio Urbano Pinheiro, da Universidade Federal do Maranhão e Viviane da Fonseca, do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Foi colocada na reunião do grupo a necessidade de renovação da Comissão porque alguns membros estão presentes desde a fundação, em mil novecentos e noventa e quatro, mas os presentes preferiram que estes continuassem, em vista do trabalho que vinha sendo realizado. A última grande vitória da Comissão, disse o Dr. Ulisses, foi o fato de conseguir ter um editor específico para essa área, na *Acta Botanica Brasilica*, o Dr. Germano Guarim Neto. Foi discutida também a possibilidade de maior espaço para a Etnobotânica nos próximos congressos, principalmente para discussão de aspectos metodológicos e focalizando a necessidade de uma Etnobotânica aplicada para uso e conservação da biodiversidade. Será solicitada à Comissão Organizadora do próximo Congresso a realização de um workshop em Etnobotânica Aplicada, além de um mini-curso. Ainda se divulgou os eventos da Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia, que é parceira, e também a possível realização do Congresso Internacional de Etnobotânica, em dois mil e cinco, aqui no país, cujo apoio da Sociedade Botânica do Brasil foi conseguido durante a Assembléia realizada no último Congresso. Além disso, divulgou-se a produção científica de membros da Sociedade Botânica do Brasil na área de Etnobotânica. Foram citados três livros publicados por sócios da SBB e que para o grupo são importantes documentos para a construção do arcabouço teórico e metodológico da Etnobotânica: 1º. Introdução à Etnobotânica, publicado no ano passado; 2º. Etnobotânica: Bases da Conservação; 3º. Métodos para a Pesquisa Etnobiológica e Etnoecológica, este último fruto de um simpósio realizado na UNESP de Botucatu. Relatou ainda o Dr. Ulysses que seria elaborada uma página na internet para o grupo de Etnobotânica, ficando a confecção a cargo da atual Comissão. Foram mencionados ainda os cursos de pós-graduação no Brasil que já se encontram com linhas de pesquisa em Etnobotânica e Botânica Aplicada, e a criação de um Curso de Especialização em Etnobotânica Aplicada, com início previsto para janeiro de dois mil e quatro, com profissionais de instituições do Nordeste. **Comissão de Plantas Aquáticas:** Edna Scremin-Dias, da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, representou o sócio Cláudio Vinícius Gastal Júnior, que não estava presente. Segundo a sócia, foi levantada a questão de se intercalar um pouco as reuniões, porque há pessoas que participam de dois ou três grupos, e assim ficam impossibilitadas de irem a todas as reuniões, como foi o seu caso. Assim ela não esteve presente à reunião, que contou com apenas

SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

OFICIO - BRASILIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Ficou arquivada cópia em microfilme sob o n.00062949

nove participantes, sendo as informações passadas a ela pelo responsável: na reunião foram discutidas algumas atividades realizadas pelos membros da Comissão durante o ano. Uma delas é a preparação de uma lista de espécies de plantas aquáticas ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul. Também houve um evento, no Amapá, onde foram tratados vários aspectos relacionados às macrófitas aquáticas e os dados deste evento estão disponíveis na página (www.iepa.ap.gov.br). Foi confirmada a realização do II Workshop de Plantas Aquáticas, de um a três de outubro de dois mil e três, em Campo Grande, sendo informado que seria solicitada autorização para um link na Sociedade, assim que a programação estivesse pronta. Também foi relatada a preocupação com relação aos impactos ambientais observados pelo cultivo de plantas aquáticas pelos aquaristas, e de plantas exóticas que são lançadas no ambiente e vêm trazendo alguns problemas no ambiente aquático. A composição da Comissão não foi alterada, mas segundo a representante do grupo, seriam feitas articulações para que outras pessoas substituíssem os que vêm trabalhando. Finalizando, foi mencionado que a questão da legislação com relação às plantas aquáticas é muito importante, principalmente por manejo de espécies aquáticas em ecossistemas artificiais, assunto que seria abordado no workshop. **Núcleo de Especialistas em Germinação:** a sócia Marli Ranal, da Universidade Federal de Uberlândia, mencionou que as atividades do núcleo, no Congresso constaram de uma mesa redonda, com cinco palestras e oitenta e quatro participantes, relativa a estratégias para estudo da germinação. Essa atividade foi sugerida durante o I Simpósio Nacional sobre Germinação, que ocorreu em dois mil e dois, em Uberlândia. Na reunião satélite que ocorreu terça-feira, com vinte e um participantes, foram discutidos os seguintes itens: *website* que está alojado no INPA, com mais de mil referências da literatura de circulação restrita, que são os trabalhos apresentados em reuniões científicas; um *website* que vai ficar alojado na Universidade Federal de Uberlândia e representará o boletim eletrônico do Núcleo. Neste boletim está incluído um glossário sobre germinação, cuja estruturação foi aprovada na reunião que ocorreu e já consta de vários temas que serão agora adicionados pelos associados. Será solicitado, assim que a página estiver quase na forma final, que seja incluído um link nas várias sociedades, incluindo esta, e outros links para os laboratórios dos associados e laboratórios de germinação. Está sendo finalizada montagem de planilha para análise da germinação, que será colocada em CD e posteriormente poderá ser adquirida pelos interessados. Também está em finalização a organização de um CD contendo as palestras que foram ministradas durante o I Simpósio Nacional sobre Germinação. O livro de Fisiologia da Germinação, cuja estruturação também foi iniciada no I Simpósio sobre Germinação, com vinte capítulos (coordenação dos Drs. Alfredo Gui Ferreira e Fabian Borghetti), está na fase final de composição. O livro sobre Germinação por Biomas, da mesma forma que foi organizado o Simpósio, em Uberlândia, contendo as palestras que lá foram ministradas, está sendo organizado pela pesquisadora Isolda Ferraz, do INPA. Está sendo organizado pelo Núcleo um curso para pós-graduandos com enfoque na interpretação de resultados sobre germinação, talvez com validação de créditos; a possibilidade de realização foi discutida com o Presidente do próximo Congresso. Também está sendo formado um grupo de pesquisa interinstitucional, para fomento da pesquisa em germinação e formação de recursos humanos. A Dra. Marli Ranal salientou que estava na coordenação do grupo, com Denise Garcia de Santana na secretaria e Fabian Borghetti na tesouraria. Com a eleição, a nova Diretoria ficou assim constituída: Fabian na coordenação, Denise na secretaria e Isolda Ferraz na tesouraria. Finalizando foi feito o balanço de oito anos de atuação do Núcleo: o grupo tem cerca de duzentas pessoas; quase mil referências em um banco de dados do INPA, que já recebeu cerca de duas mil visitas; dois livros prontos, um terceiro sendo estruturado; um glossário em organização, inicialmente *on line*, talvez até na forma de um livro; uma planilha de cálculos quase pronta; dois cursos já ministrados e um terceiro em organização. Foi convidada a seguir a representante da **Comissão de Coordenadores de Curso de Pós-Graduação em Botânica.** Como a Coordenadora, Sonia Barreto Pereira, da Universidade Federal Rural de Pernambuco não estava presente, foi substituída pela Dra Kátia Pôrto, a qual avisou que a reunião satélite estava marcada para ocorrer no dia seguinte. Em seguida, a sócia Sandra Carmelo Guerreiro, solicitou permissão para fazer um esclarecimento a

SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

1. OFICIO - BRASILIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Ficou arquivada cópia em microfilme sob o n.00062949

respeito do livro de Anatomia, que foi lançado no Congresso: complementando a informação dada pela Dra. Elenice Varanda Moura, o livro não saiu na Série Botânica porque em janeiro, depois de leitura com as Dras. Elenice e Maria Helena, elas julgaram que não estava adequado à Série referida, e assim o livro foi retirado. Foi convidado a seguir o representante da **Comissão de Fitossociologia, Leonaldo Alves Andrade**, o qual mencionou que a reunião da Comissão ocorreu no dia quinze, às onze horas e trinta minutos, com a participação inicial de trinta e um especialistas. Foi informada a criação do link em Fitossociologia na página da SBB e anunciado para o dia seguinte a realização do Simpósio solicitado em Recife e viabilizado graças ao documento encaminhado à Diretoria do Congresso, a quem o grupo agradeceu. Continuando o relato, mencionou que foram discutidos alguns pontos básicos, chamados de ações pró-futuro. Ficou entendida a necessidade de sistematização dos conhecimentos atuais no estado da arte em fitossociologia. Para isso foi cogitada a criação de banco de dados que poderia ficar também hospedado na página da SBB, dentro do próprio link do Núcleo de Especialistas; na discussão também se discutiu a idéia de publicações. Nos próximos meses o coordenador do grupo e o João Augusto Alves Meira Neto, da Universidade Federal de Viçosa, que tem trabalhado na Comissão iriam começar o trabalho, mantendo contato com as pessoas que assinaram a lista. Nos próximos anos, será publicada uma síntese dos trabalhos em fitossociologia. Também foi questionada a necessidade de elaboração de um manual de fitossociologia que englobe os diferentes ecossistemas brasileiros e que sirva de instrumental, norteador para o ensino da matéria. Por fim, se levantou a necessidade de organização dos fitossociologistas no sentido de ver a importância da área, haja vista o crescimento dentro da Botânica e o grande número de trabalhos que vêm sendo apresentados, bem como a necessidade de articulação para que se possa ocupar espaço, por exemplo, no fomento à pesquisa, nos editais que são lançados. Também foi destacado que além do papel descritivo a fitossociologia serve de ferramenta para conservação, daí o título do Simpósio: A Contribuição da Fitossociologia para a Ciência Botânica. Passando ao próximo ponto de pauta, a Presidente convidou o Presidente do Congresso, João Ubiratan Moreira dos Santos para as suas considerações. Como este precisou se ausentar por uns momentos, foi convidado o Presidente do próximo Congresso Nacional de Botânica, Alexandre Francisco da Silva, de Viçosa que anunciou o evento para o período de vinte e cinco a trinta de julho de dois mil e quatro. Disse que a equipe já iniciou os trabalhos e, não estando a programação definida, solicitou a colaboração de todos na formulação de proposta para o Congresso, até o final do mês de agosto, considerando os prazos para elaboração do projeto e para envio de solicitações de auxílio às diversas agências. Finalizando, agradeceu a oportunidade e convidou a todos para participar do evento. A seguir, conforme a pauta, foi aberta a inscrição de candidaturas para o Congresso a ser realizado em dois mil e cinco. Apresentou-se o sócio Yedo Alquini, que embora não tendo uma proposta oficializada pela sua Instituição, disse haver conversado com outros colegas para lançar a Universidade Federal do Paraná como candidata, o que seria confirmado oficialmente quando do seu retorno a essa cidade. Não havendo outras propostas, foi eleita por aclamação, tendo o responsável se comprometido a oficializá-la em breve. Dando continuidade, a Presidente passou à consulta para eleição dos novos membros da Comissão Editorial da ***Acta Botanica Brasilica***; quando solicitou à Sandra Trufem, Editora Chefe da revista, que fizesse os encaminhamentos. Esta informou haver recebido treze Currículos para renovação de Editores nas áreas de Fisiologia, Criptógamas, Fanerógamas, Anatomia e Ecologia, os quais foram apreciados na reunião da Comissão Editorial da revista, acontecida no dia anterior. Informou também que foi criado o cargo de Editor-assistente, em substituição ao Editor-chefe substituto, o qual substituía o Editor-chefe nos seus impedimentos. O Editor-assistente terá como função auxiliar o Editor-chefe em todos os trâmites do trabalho. A Comissão Editorial deliberou pela validade da proposta, solicitando à Assembléia homologação da decisão, sendo proposto como Editor-assistente o nome da sócia Maria Margarida da Rocha Fiuza de Melo, aprovado pela plenária. Foi mencionada a ampla experiência editorial dessa sócia que é Editora Responsável da Flora Fanerogâmica da Ilha do Cardoso. Outra proposta colocada pela Comissão é a mudança da área de Anatomia para Botânica Estrutural, para incluir trabalhos, por

SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

1. OFICIO - BRASILIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Ficou arquivada cópia em microfilme sob o n.00062949

exemplo, de ultra-estrutura, de palinologia, e outros correlatos. Todos concordaram com a proposta. A Dra. Sandra informou ainda que a Secretaria da revista está funcionando no Instituto de Botânica, que ofereceu uma sala, a estrutura, apoio geral e agradeceu à Direção do Instituto por essa concessão. A seguir passou a discutir sobre as áreas para as quais serão eleitos novos editores e informou que os dados de cada um dos candidatos foram retirados da Plataforma Lattes do CNPq. **Área de Fisiologia**: no Congresso anterior foi eleita Maria Elisa Calbo, da Universidade de Brasília que deveria ter assumido no início do ano; por problemas de saúde ela solicitou desligamento, ficando a vaga em aberto. Houve sugestão de dois nomes: Dilosa Carvalho de Alencar Barbosa e Lílian Beatriz Penteado Zaidan. Foi lida então uma síntese do Curriculum das duas candidatas e a seguir procedida a votação. Enquanto eram distribuídas as cédulas, foram lidos resumos dos Currículos dos três candidatos para ocupar duas vagas (em substituição a Sílvia Miotto e Luciano Paganucci) na **Área de Fanerógamas:** Hilda Maria Longhi Wagner, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rafaela Compostrini Forzza, do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, e Renato Goldenberg, da Universidade Federal do Paraná. Foram distribuídas as cédulas para votação nesta Área. Foi sugerido por Paulo Windisch que se votasse de acordo com o número de vagas. Para Fisiologia se é uma vaga vota-se em um nome; para Fanerógamas são dois nomes, pois são duas vagas, sendo essa alternativa aceita. Nesse momento foi constituída uma Comissão para apurações dos votos, presidida por Alfredo Gui Ferreira. Para a área de Criptógamas, com uma vaga em razão da saída de Mariângela Menezes, foram apresentados os resumos dos Currículos: Adriana Mayumi Yano-Melo, Bolsista Recém Doutor do CNPq, na Embrapa Semi-árido, Paulo Henrique Labiak Evangelista da Universidade Federal do Paraná, Clarice Loguercio Leite, da Universidade Federal de Santa Catarina. Para a área de Ecologia, também com uma vaga para substituir Dorothy Sue Dun de Araújo foram apresentadas as candidaturas de: Elcida de Lima Araújo, de Pernambuco, Leonaldo Alves de Andrade, da Paraíba e Mário Augusto Jardim, do Pará. Para a Área de Botânica Estrutural foram apresentados os nomes de Sandra Maria Carmelo Guerreiro e Vânia Gonçalves Lourenço Esteves, para ocupar uma vaga, substituindo Beatriz Apezzato da Glória. Concluída a leitura, a Dra. Sandra lembrou que o processo poderia ser agilizado se as candidaturas fossem apresentadas com antecedência, pois nesse caso seria possível distribuir o resumo de cada Curriculum antes da Assembléia. Lembrou ainda que a indicação de nomes foi solicitada no *site* da SBB (www.botanica.org.br), que todos deveriam habitualmente consultar. Não tendo a Comissão concluído a apuração dos votos, a Presidente propôs que fossem sugeridos os nomes para o Comitê Assessor da Área de Botânica no CNPq. Foi lembrado que só pesquisadores um do CNPq são elegíveis e informado que a lista com o nome desses pesquisadores seria lida para que todos pudessem fazer as sugestões. Pedindo a palavra, Nanuza Luiza de Menezes disse que havia conversado com outros colegas e em concordância sugeriam que fosse enviada ao CNPq uma recomendação para que se ampliasse para quatro essas áreas, considerando que há uma área de Fisiologia, uma de Criptógamas e uma de Fanerógamas, ficando de fora a Botânica Estrutural. Ela argumentou que uma pessoa qualificada pode avaliar um projeto, mas não na mesma profundidade possível a um pesquisador da área específica. Paulo Windisch, atual membro no Comitê, concordou que a Botânica Estrutural era uma área deficitária. Disse ainda que a renovação do Comitê, com a atual estrutura, se refere a Criptógamas e Fanerógamas, e que os atuais membros do Comitê Assessor ainda têm o mandato por um ano, mas que no próximo semestre estará sendo feita consulta à comunidade e a Sociedade tem direito a voto nesta situação. Pela atual composição, seria solicitada recomendação para representantes de Criptógamas e Fanerógamas, visto que o membro da área de Fisiologia acabou de ser eleito. Para Paulo Windisch, deveria ser encaminhada como moção a recomendação de que a diretoria da SBB oficializasse aos órgãos superiores do CNPq a conveniência de se ampliar o número de membros do CA da Botânica. Ficou decidido então que seriam sugeridos nomes para as áreas de Criptógamos e Fanerógamos e não para Fisiologia, ficando a proposta da adição de mais uma área para entrar como moção. Pedindo a palavra, Ulysses Paulino solicitou que se aproveitasse a proposta para incluir também, no Comitê, a área de Etnobotânica e Botânica Econômica,

SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

OFICIO - BRASILIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Ficou arquivada cópia em microfilme sob o n.00062949

considerando que são áreas contempladas na SBB, nos eventos científicos e na *Acta Botanica Brasilica*. A Presidente lembrou que esse assunto deveria ser incluído quando fossem feitas as propostas de moções. Pedindo a palavra, Paulo Windisch disse que não negava o mérito da proposta do colega, pois há dificuldades na análise dos pareceres *ad hoc*, considerando que às vezes os consultores não apontam os detalhes necessários para avaliação do mérito. Destacou no entanto que na área de Anatomia, a maior parte dos pareceres vem com o necessário detalhamento. Porém a quantidade de projetos que aparecem nesta área é alta porque existe um grande número de anatomistas iniciando-se no país. A área de Etnobotânica por outro lado, não tem apresentado um volume tão grande de pedidos. Assim, considerou que a SBB deveria "abraçar" a campanha para aumentar em um assento o Comitê de Botânica e avaliou que estrategicamente não seria recomendável pedir a entrada de mais dois membros no Comitê. Salientou também que era desejável que o grupo de Etnobotânica apresentasse projetos originais, e não de recopilação, que buscassem informações em primeira mão, e que esses eram muito poucos. Concluída a discussão a Presidente passou à leitura da lista de Bolsistas nível um do CNPq, para indicação de nomes pela plenária; nas áreas de Criptógamas e Fanerógamas: José Cambraia, Marlies Sazima, Paulo Mazzafera, Adauto Ivo Milanez, Alfredo Gui Ferreira, Ana Maria Giulietti, Antônio Salatino, Ariane Luna Peixoto, Armando Augusto Henríquez Vieira, Armando Cervi, Carlos Bicudo, Cecília Gonçalves Costa, Célia Leite Santana, Elsie Franklin Guimarães, Eurico Cabral de Oliveira Filho, Gilberto Barbante, Hilda Longhi Wagner, Ivany Ferraz Marques Válio, Jorge Fontella, José Francisco Montenegro Valls, José Guilherme Soares Maia, José Rubens Pirani, José Antônio Proença Vieira de Morais, José Tarquínio Prisco, Ladaslav Sodek, Luiza Kinoshita, Marco Antônio Oliva Kano, Maria Luiza Lorscheitter, Maria Luiza Faria Salatino, Marlene Freitas da Silva, Massanori Takaki. Foi informado que este último era membro do Comitê atual. Paulo Windisch esclareceu que ele e Ana Giuliette estarão saindo do Comitê, e são portanto inelegíveis e que o Dr. Massanori não era do Comitê, sendo convidado para colaborar quando havia muitos projetos em Fisiologia. Nesta área o titular é o Dr. Gilberto Kerbauy, que estaria encerrando o mandato este ano e para esta vaga a consulta já ocorreu. Prosseguindo com a leitura da lista, a Presidente citou os seguintes nomes: Nanuza Luiza de Menezes, Orlando Necchi Junior, Ortrude Mônica Barth, Pedro Américo Cabral Sena, Raimundo Santos Barros, Rita de Cássia Figueiredo Ribeiro, Silvia Maria Pita Guimarães, Sônia Machado Dietrich, Sônia Barreto Pereira, Tatiana Sendulsky, Walter Handro e William Rodrigues. Um dos presentes solicitou que fosse feita eleição, ao invés da simples indicação. Consultada, a platéia decidiu por indicar dois nomes, em votação secreta, após consulta à lista dos bolsistas que foi disponibilizada. Foi sugerido pelo sócio José da Costa Sacco, que fossem feitas verbalmente algumas indicações e depois se votaria entre os nomes sugeridos. Paulo Windisch argumentou que isso ia restringir as possibilidades de cada um votar no seu candidato. Foi acertado que os mais votados, em Criptógamos e em Fanerógamos, seriam submetidos a uma segunda votação para daí tirar os que seriam indicados para o Comitê Assessor. As cédulas foram distribuídas e os sócios Alexandre Francisco da Silva e Francisco Ribeiro dos Santos convidados para fazer a apuração. Um dos presentes avisou que ia se retirar em sinal de protesto porque a lista estava sendo impingida, pois ele não conhecia os nomes que nela constavam e porque a forma como foi apresentada também não era correta. A Presidente explicou mais uma vez que a lista havia sido tirada do *site* do CNPq, para facilitar a escolha, visto que só Pesquisadores um poderiam ser votados. Perguntou ainda se o sócio teria outra sugestão para o procedimento. Outro sócio pediu a palavra para dizer que estando a lista disponível não havia problemas na votação. Foi destacado ainda que a lista era uma oportunidade para se conhecer todos os possíveis candidatos e que nos anos anteriores as indicações foram feitas sem dificuldade, mesmo não havendo uma lista disponível como naquele momento. Foi mencionado também que a Diretoria trazia para a Assembléia o assunto e solicitava aos sócios essa indicação numa oportunidade de se exercitar a democracia, abrindo a todos a possibilidade de participar. A votação foi então continuada e enquanto estavam sendo apurados os votos, a Presidente convidou o Dr. Ubiratan para fazer as suas considerações sobre o 54º Congresso Nacional de Botânica. Iniciando, ele agradeceu a

SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

1 OFICIO - BRASILIA 12
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Ficou arquivada cópia em microfilme sob o n.00062949

presença de todos no evento e relatou que o Congresso estava com cerca de um mil e seiscentos inscritos, apresentando aproximadamente um mil e quinhentos trabalhos, cujos resumos estavam disponíveis no *site* do Congresso quinze dias antes do seu início, e foram distribuídos em CD ROM. Também avisou que havia um *cyber*café no andar de cima para que os congressistas pudessem consultar a internet. Mencionou que o Congresso não estava com problemas financeiros, e que, com relação a esse ponto tinha sido um sucesso, graças ao apoio recebido, inclusive de empresas locais. Entre os financiadores mencionou a Conservation International, a FINEP, que concedeu vinte mil reais, o CNPq que liberou quarenta mil reais e o MCT, que financiou vinte e cinco mil reais, complementados com um mil reais doados pelo Museu Goeldi para pagamento do espaço onde se realizou o Congresso. Esclareceu que o pagamento do espaço não foi para aluguel e sim para cobrir despesas com segurança, limpeza e energia. Continuando, solicitou que todos participassem dos eventos culturais, que representavam bem a cultura amazônica, e do jantar de confraternização. Finalizando, agradeceu mais uma vez e se colocou à disposição para qualquer esclarecimento. Dando continuidade aos trabalhos, a Presidente passou ao próximo assunto da pauta: apresentação de moções. **1ª:** apresentada por Leila Macias e João Ubiratan, com cinqüenta e uma assinaturas: Encaminhar ao Conselho Federal de Biologia: "a Oração do Biólogo Brasileiro, de José da Costa Sacco, escrito em vinte e três de fevereiro de dois mil e um, em homenagem aos formandos de dois mil/dois do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pelotas, inspirada na imagem da bióloga Graziela Maciel Barroso, por suas crenças e pelas atitudes que nortearam toda a sua vida; oração esta pronunciada na missa oficiada em sua intenção, integrante da programação deste evento e agora repetida nesta Assembléia, em que o reverenciamento póstumo lhe foi prestado, para que fosse oficializada como Oração do Biólogo Brasileiro". Com vinte e nove votos a favor e dezoito abstenções a proposta foi aprovada. **2ª moção**: apresentada por João Ubiratan, em nome de colegas do Museu Emílio Goeldi: "Os sócios abaixo assinados propõem apoio irrestrito ao documento formulado pelo Museu Paraense Emílio Goeldi e a *Conservation International,* transformando o Arco do Desmatamento no Arco de Desenvolvimento Sustentável, uma proposta de ações emergenciais entregue oficialmente à SBB pela Diretora do Museu em exercício, Doutora Ilma Vieira". José Ubiratan explicou que a intenção era solicitar que parassem com o desmatamento no local especificado, e que este ficasse intocável por pelo menos quatro anos, para que pudesse ser recuperado. A proposta, com sessenta e duas assinaturas, foi aprovada por aclamação. Em complementação foi proposto o zero de desmatamento em áreas de floresta primária e cerrados da Amazônia por pelo menos quatro anos. **3ª moção** apresentada por Denise Oliveira, da UNESP de Botucatu, para ser encaminhada à Ministra Marina Silva, do Ministério de Meio Ambiente: "A Sociedade Botânica do Brasil, ordinariamente reunida durante o 54° Congresso Nacional de Botânica, em Belém, vem apoiar a moção encaminhada pela 12ª Assembléia da Rede Brasileira de Jardins Botânicos solicitando em primeiro: que a Comissão Nacional de Jardins Botânicos, ora subordinada à Secretaria de Biodiversidade Florestas, seja vinculada diretamente ao CONAMA, como um grupo de trabalho, como era anteriormente. Em segundo, que seja garantida na composição da CNJB a indicação de um representante pela Sociedade Botânica do Brasil, que é legítima representante dos botânicos do país. Esta, explicou a sócia: "era uma medida que existia; até a última vez Cândida Mamede foi indicada como representante pela Diretoria da SBB; nós assumimos a Comissão a partir de segunda-feira da semana passada, mas na última edição da composição desta Comissão, qualquer entidade vinculada à Botânica pode passar a indicar um representante para a CNJB e nós julgamos que é a SBB que deve fazer esta proposição". A proposta vinha assinada por vinte e dois sócios; colocada em votação foi aprovada. **4ª. moção**: proposta por Nanuza Luiza de Menezes e assinada por dezoito sócios, para ser dirigida ao CNPq: "tendo em vista a grande complexidade das quatro principais subáreas dentro da Botânica: Taxonomia de Fanerógamas, Botânica Estrutural, Criptógamas e Fisiologia Vegetal, a comunidade científica reunida no 54º Congresso Nacional de Botânica, propõe a criação de um quarto representante dos botânicos brasileiros no Comitê Assessor de Botânica do CNPq na subárea Botânica Estrutural". Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. Não havendo outras

SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

OFICIO - BRASILIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Ficou arquivada cópia em microfilme sob o n.00062949

propostas, a Presidente passou ao resultado da consulta para recomendação de nomes para o Comitê Assessor do CNPq. Os mais votados para a área de Criptógamos foram: Carlos Bicudo, Célia Santana, Eurico Cabral, Sônia Barreto e Adauto Milanez e para Fanerógamos: Armando Cervi, Ariane Luna Peixoto, Rubens Pirani, Luiza Kinoshita e Hilda Longhi Wagner. Enquanto a eleição prosseguiu, com nova distribuição de cédulas para escolha de um nome, entre os cinco de cada área, e contagem dos votos, a Presidente convidou Sandra Trufem para divulgar o resultado da eleição para membros do Comitê Editorial da *Acta Botanica Brasilica.* Para a área de Fisiologia, Dilosa Alencar Barbosa teve trinta e seis votos e Lílian Beatriz Penteado Zaidan oitenta e cinco votos, sendo dois votos em branco. Para Criptógamos, Adriana Mayumi Yano-Melo teve vinte e quatro votos, Clarice Loguercio Leite dezesseis votos e Paulo Henrique Labiak cinqüenta e cinco votos, foram quatro votos em brancos e três nulos. Para Fanerógamos Renato Goldenberg teve noventa e um votos, Hilda Longhi Wagner setenta e nove votos, e Rafaela Compostrini Forzza sessenta e um; não se registraram votos em branco ou nulos. Para Ecologia Leonaldo Alves Andrade teve quarenta e dois votos; Elcida Araújo vinte e oito, Mário Jardim vinte e três; foram quatro votos em branco e dois votos nulos. Em Botânica Estrutural Vânia Esteves teve cinqüenta e dois votos e Sandra Carmelo Guerreiro quarenta e quatro votos, sendo um voto em branco. Esses Editores, lembrou a Editora Chefe da revista, atuarão no Comitê nos próximos três anos. Dando prosseguimento, a Presidente passou ao próximo ponto de pauta: **Outros assuntos**. O **primeiro** foi a comunicação sobre uma carta entregue por alunos de pós-graduação e assinada também por alguns professores, solicitando cobrança de inscrição diferenciada, nos Congressos, para os alunos da Pós-graduação. A Presidente esclareceu que pelo Regimento da SBB são considerados apenas o sócio profissional e o estudante de graduação, porque os da pós-graduação já são profissionais. Então propôs encaminhar a solicitação para o Presidente do próximo Congresso, que poderia decidir, junto com a Comissão Organizadora, a possibilidade de fazer um desconto para os profissionais estudantes de pós-graduação, considerando que, para que essa taxa diferenciada na inscrição para o Congresso ficasse estabelecida na SBB, seria necessário alterar o Regimento. Pedindo a palavra, o sócio que apresentou a carta disse que não existia uma definição do que o estudante considerado era só o de graduação, mas a Presidente explicou que isso estava explicitado no Estatuto da SBB. Um dos presentes lembrou que no passado se sugeriu que o orientador desse uma carta atestando que o seu aluno não tinha bolsa e que para este deveria ser dado o desconto, em vista da importância da sua participação no Congresso. Foi proposto então que, sendo possível, esses estudantes fossem atendidos, fazendo-se a restrição de ausência de bolsa ou emprego como a diferenciação do exercício profissional. A Presidente argumentou que no Regimento é determinado que nos Congressos os estudantes pagam 50% do valor da taxa cobrada aos profissionais, cabendo, no entanto, à Comissão Organizadora considerar a possibilidade de dar um desconto para os que estão na Pós-graduação; mais do que isso só alterando o Regimento. O sócio Everardo Sampaio pediu a palavra para colocar que, no seu entendimento o Regimento não proíbe que se faça isso, e o considera omisso quando fala em estudantes de graduação e não menciona os de Pós-graduação. A Presidente reafirmou que considerava esta a melhor solução: deixar ao Presidente do Congresso a decisão quanto à concessão de desconto para alunos da Pós-Graduação. Prosseguindo, comunicou que recebeu uma carta enviada pela Diretora da Seção Regional Pernambuco, com a proposta de um Hino para a SBB, composto e enviado pelo Professor José Luís de Hamburgo Alves. O assunto, lembrou a Presidente, já havia sido discutido na Assembléia passada, ficando decidido que entraria como moção, a ser enviada pela Seção Regional Pernambuco, se esta assim decidisse. Segundo a Diretora da SR-PE, Carmem Zickel, como os sócios da SR não foram consultados, estava simplesmente passando o assunto para ser discutido na Assembléia. Foi destacado no entanto que para isso era preciso antes uma consulta aos sócios para saber se achavam pertinente a SBB ter um hino e, dado o pequeno número de sócios ainda presentes no recinto, decidiu-se incluir o assunto numa próxima oportunidade. Ariane Peixoto mencionou que a adoção de um hino implica em mudança Estatutária e que assim deveria ser tratada no bojo da Assembléia no Congresso do próximo ano. A Presidente deu continuidade

SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

OFICIO - BRASILIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Ficou arquivada cópia em microfilme sob o n.00062949

aos trabalhos, para anunciar o resultado da votação para indicação de nomes para o CNPq. Os mais votados foram Ariane Luna Peixoto (dezesseis votos) e Rubens Pirani (dezessete votos), para Fanerógamos e Carlos Bicudo (vinte e três), Célia Santana (nove) e Eurico Cabral (nove) para Criptógamos. Os nomes seriam enviados ao CNPq quando da consulta, em dois mil e quatro. Por último, a Presidente comunicou que havia recebido uma carta da Fundação Biodiversitas, participando que fora contatado pelo Ministério do Meio Ambiente, através do IBAMA, para coordenar a revisão da lista da Flora Brasileira ameaçada de extinção. Na carta endereçada à SBB é solicitado o apoio da Sociedade nessa tarefa. A Presidente destacou que considerava que o apoio não devia ser dado individualmente, e que os sócios chamados a participar teriam o respaldo da SBB, quando consultada; solicitou então que a participação dos botânicos fosse via SBB. Ariane Peixoto pediu a palavra para dizer que a Biodiversitas já fez um belíssimo trabalho para a Flora de Minas Gerais, no qual ela havia participado; como foram muito eficientes, tanto na lista de animais, como de vegetais, provavelmente por isso o IBAMA pediu que fizessem uma lista para o resto do país. E destacou que não considerava que a Biodiversitas estivesse passando na frente da Sociedade. A Presidente argumentou que não dissera isso, e sim que enfatizara que a colaboração deveria ser feita via SBB, já que esta foi solicitada a colaborar e leu uma parte do texto da carta: "... dessa forma, representados pela bióloga Miriam Pimentel, Gerente-executiva do projeto, aproveitamos a realização do Congresso de Botânica para entregar em mãos o projeto de revisão da lista, que segue em anexo, pedindo também o apoio desta Sociedade, dirigentes e membros, para a realização de um trabalho participativo e consistente. Informamos também que em breve faremos um novo contato com Vossa Senhoria no sentido de convidá-la a representar a Sociedade, junto à Coordenação Geral do projeto, juntamente com a Biodiversitas, o IBAMA e o Ministério do Meio Ambiente. Ariane Peixoto mais uma vez solicitou a palavra, dizendo: "a Biodiversitas faz contato direto com os taxonomistas e com aquelas pessoas que lidam em áreas específicas geográficas, porque se a gente disser aqui na Assembléia que é a Sociedade que vai indicar, a gente vai ficar atrelado à Sociedade. Assim, se eu for convocada diretamente não posso dizer não, e que eles primeiro entrem em contato com a Sociedade. Eu acho que é uma coisa muito forte. Que a Sociedade tenha assento, mas que os cientistas possam livremente participar". A Presidente respondeu dizendo que "a proposta era que isso fosse feito via SBB, já que eles estão querendo a nossa colaboração, como Sociedade. Então, a Sociedade pode referendar os nomes que estão sendo sugeridos. Ariane Peixoto concordou, afirmando que essa era a melhor maneira, ". para que o projeto não ficasse engessado, sem agilidade.". Em seguida a Presidente pediu, em nome dos organizadores do Congresso, que os convidados mandassem os comprovantes de passagem para a prestação de contas. Finalizando, encerrou a sessão às dezessete horas e trinta minutos, agradecendo a compreensão e a colaboração de todos. Nada mais havendo a relatar, lavrei a presente ata que vai assinada por mim, Leonor Costa Maia, Presidente da SBB. Leonor C. Maia

CARTORIO MARCELO RIBAS
1. OF DE REGISTRO DE PESSOAS JURIDICAS
SUPER CENTER - ED. LEONARDO, 2000
SCS. A. 08 BL. B-50 SL. 140-S L. 00/AB
BRASILIA/DF - TELEFONE: 224-4052
Registrado e Arquivado sob o numero
00001495 do livro n. A-07-A
em 04/09/1974 , Dou fé.
Protocolado e microfilmado sob
n00062949
Brasilia, 24/09/2004
Titular: Marcelo Caetano Ribas
Substituto: Marcelo Caetano Ribas Rodrigues
Escrevente Autorizado: Ribas
Escrevente Autorizado: Pacheco
Escrevente Autorizado: Pereira
Escrevente Autorizado: Prisco
Escrevente Autorizado: de Jesus
Escrevente Autorizado: Oliveira
Escrevente Autorizado: Lima
Escrevente Autorizado: Brito